Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESPAÇOS DE CUIDADO AO CUIDADOR NA INTEGRADA CAMINHO DO SOL: UMA NECESSIDADE, UM DESAFIO

Relatoria: ELISSANDRA FERREIRA BARRETO

Autores: ISABELA LEMOS VELÔSO LOPES
GILVANICE ALVES DE AZEREDO
ANDREA MARIA DA SILVA
ALEX LORENZO PRATES

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução / Objetivos: O SUS, surge como um modelo de reorientação das práticas e cuidados em saúde. Mais que um ato, o cuidado é uma atitude que busca o vínculo, melhorando a atenção prestada ao sujeito, sua autoestima e qualidade de vida. O cuidando do cuidador é uma prática de cuidado no SUS, que vai além do que está nos protocolos, coloca em prática as tecnologias leves, congrega as ferramentas relacionais, construção de vínculos e responsabilização. Enquanto cuidadores, percebe-se a dificuldade de relacionamento entre os trabalhadores, e ainda a necessidade da promoção do cuidado e do autocuidado entre os membros da equipe. Cultivar o Cuidando do Cuidador, como uma ação coletiva, gera em cada trabalhador, o saber que pode e deve cuidar de si e do outro. Para tal, pretendem-se como objetivos: implantar espaços de Cuidando do Cuidador na Integrada Caminho do Sol e estabelecer uma rede de Cuidado do Cuidador entre os membros da Equipe. Metodologia: Este estudo retrata um relato de experiência vivenciado por cuidadores. A partir das necessidades elencadas, utilizou-se a ferramente matriz de intervenção do planejamento estratégico em saúde. Foram realizadas encontros para definir os problemas a serem enfrentados, traçar as estratégias de intervenção, o período de realização e os responsáveis para executá-las. Resultados/ Discussão: como resultados temos a matriz de intervenção construída pelos cuidadores. Destacando-se as ações: Criação dos espaços de cuidado, de um canal de comunicação entre as equipes, através de dinâmicas de grupo, terapia comunitária, cantinho de talentos, textos e mural coletivo, periodicamente, tendo como parceiros os cuidadores, equipe, NASF e CPICS. Conclusão: Entende-se esta matriz de intervenção viável e de grande importância, diante da rotina intensa dos trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. Para sua execução, se faz necessário buscar parcerias entre a gestão da Unidade Integrada, os Cuidadores, NASF e CPICS, para que estejam sensibilizados e estimulados a colocar em prática, gradativamente, estes momentos de cuidado e atenção ao trabalhador e a sua saúde, possibilitando a produção do Cuidado Integral. Quem Cuida também precisa ser cuidado.